

O NORTE

do

DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Proprietário Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

10 de Outubro de 1968

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XVI

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 379

Momento Político

Depois de alguns dias de justificada ansiedade motivada pela doença que obrigou o Professor Salazar a abandonar as altas funções, de Presidente do Conselho, voltou a calma aos espíritos, sem que no entanto o povo português, deixe de acompanhar com o maior interesse a evolução do estado de saúde do eminente estadista que ofereceu os melhores anos da sua vida, à causa nacional.

No dia 26 de Setembro o Sr. Almirante Américo Thomaz na sua qualidade de Presidente da República falou à Nação para lhe anunciar a sua necessidade de ter nomeado o Sr. Professor Marcelo Caetano no novo Presidente do Conselho.

Pelas notícias chegadas às redacções dos órgãos de informação vindas de toda a parte, — desde o continente até às mais longínquas províncias ultramarinas — se teve conhecimento que a resolução do Chefe do Estado era recebida com geral aprovação e que o povo português se sentia no dever (patriótico e grato dever) de apoiar incondicionalmente o novo chefe do governo.

Na sua primeira alocução dirigida aos portugueses como Primeiro Ministro, fez Sua Excelência afirmações que são portadoras de uma onda de optimismo salutar numa hora grave para Portugal, em que a união deve estar no pensamento de todos.

A velocidade em que se processa a vida presente e ao frenesi das paixões, resistirão eternamente frases do mais alto sentido patriótico, como estas proferidas no seu memo-

rável discurso pelo Senhor Professor Marcelo Caetano: «Pensei particularmente na necessidade de não descuidar um só momento da defesa das províncias ultramarinas».

«Pensei na juventude a quem as gerações mais velhas têm de ajudar a preparar-se para vencer as árduas dificuldades de um futuro cheio de interrogações...».

«Não quero ver os portu-»



ses divididos como inimigos».

Disse o novo Presidente do Conselho: «O País habituou-se durante largo período a ser conduzido por um Homem de génio; de hoje em diante tem de adaptar-se ao Governo de homens como outros».

Nós diremos: Na hora grave que o Mundo atravessa, gravidade da qual Portugal não se pode alheiar; ainda no momento presente e num transe difícil a Providência nos proporcionou os Homens de génio à altura dos sagrados desígnios da Pátria.

Marçal Moreira de Freitas

Justa Homenagem

Funcionários de Finanças, de Coimbra e da região, reuniram-se para prestar significativa homenagem ao Sr. Marçal Moreira de Freitas, director de Finanças do distrito, que foi nomeado agora Director Orientador do Ministério Público, lugar criado recentemente e de que será o primeiro titular.

O homenageado que há mais de meio século serve a Fazenda Pública com assinalada competência e invulgar zelo, passou grande parte da sua mocidade na

nossa vila, à qual o ligam laços de família e fraterna amizade.

O Almoço de homenagem que foi presidido pelo Sr. Dr. Victor Faveiro, Director-Geral de Contribuições e Impostos, serviu de pretexto para vários oradores salientarem as raras e virtuosas qualidades pessoais e profissionais do Sr. Marçal Moreira de Freitas.

Depois de terem usado da palavra algumas qualificadas personalidades, quase todas ligadas à administração da Fazenda Nacio-

CONTINUIDADE

Já era esperado. A longa enfermidade do Professor Senhor Dr. Oliveira Salazar mostrou ao país a necessidade inabalável de pensar a sério no homem que o havia de substituir. Alguns tinham qualidades e condições para arcar com o peso enorme das responsabilidades. Mas dentre todos sobressaía a figura do Senhor Dr. Marcelo Caetano que tinha sido várias vezes ministro da situação e se mantivera sempre à margem das lutas políticas que por vezes se desencadearam.

Recordamos o momento em que o Senhor Dr. Marcelo Caetano, no primeiro passo da sua vida política, assumiu o lugar de consultor jurídico do Ministério das Finanças. Era ao tempo um jovem de pouca idade. Mas o seu prestígio era de tal ordem que o Sr. Conselheiro Fernando de Sousa, Director de «A Voz», não exitou em dizer nos que o Senhor Dr. Marcelo Caetano era uma inteligência e uma das pessoas que tinha a cabeça mais bem arrumada de quantos tinham passado, até então, pelo Ministério das Finanças.

Vieram depois os triunfos sucessivos do Dr. Marcelo Caetano. E a verdade é que nunca a sua mão excitou nos diversos assuntos em que tinham de dar despacho. A determinada altura foi necessário um homem de extraordinárias qualidades para arcar com a responsabilidade de fazer publicar o Código Administrativo. E foi o Senhor Dr. Marcelo Caetano aquele que o Governo foi buscar para essa difícil e espinhosa missão.

Mais tarde outras contingências se deram que o levaram às cadeiras do Poder. Entre elas justo é lembrar o lugar de ministro Adjunto da Presidência do Conselho onde ela iria conquistar novamente as esporas de ouro que lhe garantiram agora a Presidência do Conselho.

Como se vê é um digno continuador da política contrutiva do Senhor Dr. Oliveira Salazar. Ele o disse.

No discurso que fez ao país no dia 28 de Setembro de 1968 o Senhor Dr. Marcelo Caetano disse claramente esta expressão basilár:

«A ordem pública será mantida enoxoravelmente». E no mesmo pensamento adiantou:

— A PAGINA 2

nal, falou o homenageado para agradecer.

«O Norte do Distrito» cujos Proprietário Director, estão vinculados há longos anos por sólida amizade ao Sr. Marçal de Freitas, associa-se à merecida homenagem e felicita o pela confiança nele depositada com a nomeação para o elevado cargo.

NOVO MINISTRO DA DEFESA

GENERAL SÁ VIANA REBELO

Para titular da Pasta da Defesa Nacional foi nomeado, na constituição do novo Governo, o Sr. General Horácio José Sá Viana Rebelo, oficial dos mais distintos do Exército Português, cujo valor está atestado por numerosas condecorações, nacionais e estrangeiras, do

mais alto significado, justamente recebidas durante uma carreira excepcional e brilhante.

Nesta região à qual Sua Excelência está ligado por afectuosos laços familiares, a notícia da sua nomeação para tão alto cargo da vida nacional, foi recebida com jubilosa simpatia.

Entre os elevados cargos em que o Senhor

General Sá Viana Rebelo tem servido a Nação, contam-se o de Governador Geral de Angola, durante cerca de quatro anos; subsecretário de Estado do Exército durante cinco anos; director da arma de transmissões, tendo por várias vezes pertencido ao Estado Maior do Exército.

«O Norte do Distrito» onde o ilustre membro do Governo goza da mais respeitosa simpatia tem a honra de felicitar sua Excelência, augurando-lhe no novo e espinhoso cargo as maiores felicidades.



ANTOLOGIA

DE POETAS

VAIDADE

Vaidade meu Amor, tudo Vaidade!
Ouve: quando eu, um dia, for alguém,
Tuas amigas ter-te-hão amizade,
(se isso é amizade) mais do que, hoje têm.

Vaidade é Luxo, a glória, a Caridade,
Tudo Vaidade! E se pensares bem,
Verás, perdoa-ma esta crueldade,
Que é uma vaidade o amor de tua Mãe

Vaidade! Um dia foi-se-me a fortuna a Fortuna
E eu vi-me só no Mar com minha escuna
E ninguém me valeu na tempestade!

Hoje já voltam com seu ar composto,
Mas eu, vê lá! eu volto-lhes o rosto...
E isto em mim não será uma vaidade?

MAR DO NORTE

António N. bre

Stand de automóveis e Camions

EM
Figueiró dos Vinhos
DE
Barreiros (Irmãos), L. da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN
e camions BARREIROS e DODGE

Automóveis usados de todas as marcas com
garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

Carros de aluguer

Telefone 184

Apartado 12

O MELHOR PÃO-DE-LO É O DA CONFETARIA Santa Luzia

A. C. Campos

TELEFONE 192

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA

SUCESSOR DE

Soc. Comercial Figueiroense, L.da
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

FERRAGENS & AGENTE DAS TINTAS MARLUX

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone PBX — 50

Feira de S. Simão

— DA PAGINA 3

vo, que se tem imprimido à rústica feira, tanto nas solenidades religiosas em honra do venerado apóstolo, que ultimamente tem tido invulgar brilho, como a parte civil com o seu folclóre regional que nada destoa do ambiente agreste que rodeia os forasteiros.

Um belo cartaz turístico ali aguarda uma vez por ano as gentes ciosas da beleza inconfundível dos quadros da vida rural, destituídos de modernas encenações.

E' de recear, até, que um dia com o acesso mais fácil que todos desejam, a penetração de novos figurinos naquele local lhe retirem algo do encanto e da poesia campestre que ali ainda se respira.

No entanto, nem por isso deixamos de desejar ardentemente que ao nosso S. Simão de Aguda seja oferecida uma estrada mais transitável para melhor conhecimento do aprazível local.

Estrada de Molhas

Está participada a estrada de Molhas e vai ser construída antes do prazo previsto a primeira fase que inclui a terraplanagem e obras de arte.

E' mais um melhoramento de grande interesse para a promoção das condições de vida da freguesia de Campelo.

Agência Central de Contabilidade

em

Figueiró dos Vinhos

A cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D.G.C.I. e sistema mecanizado.

Executa toda a escrita comercial ou industrial.

CELESTE CABELEIREIRA

RUA DA Figueiró
CADEIA dos Vinhos

Alugam-se

Café com suas dependências e uma moradia no sotam do lado esquerdo, na Rua Major Neute de Abreu, próximo da (Shell) um dos melhores locais desta vila

Quem pretender dirija-se ao proprietário.

JOAQUIM DA SILVA

SEGUROS

Efectuam-se de Pinhais e em todos os ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO
Figueiró dos Vinhos.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.

Ficará bem servido.

Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES

MÉDICA

Doenças da boca e dentes

Consultas às 2.^{as}, 4.^{as} e sábados das 9 às 12 horas
e 5.^{as} e sábados das 15 às 18 horas.

Telefone 57

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BONS FRANGOS AOS MELHORES
PREÇOS DO MERCADO SÒ NO

AVIÁRIO FIDALGO

TELEF. 163 (AVELAR)

Figueiró dos Vinhos

ALMOFALA DE BAIXO

CASA GASPAR

ANTIGA CASA
GODET

MALHAS
RETROSARIA
MODAS
NOVIDADES

Rua Dr. António José Almeida

TELEF. 16

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A única casa especializada em artigos para estofos e decorações

SALAO ROSA

Continua à disposição das suas Ex.mas olientes.

FILOMENA ROSA

TELEFONE 172

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vendem-se

Banheira de ferro fundido esmaltada com boa dimensão; e um ótimo lavatório.

Quem pretender deve dirigir-se à Rua Major Neutel de Abreu, perto da Estação de Serviço Shell nesta vila a Joaquim da Silva.

Engenho de tirar água

completamente novo.

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

A ESCASSEZ DA SARDINHA E ATUM

Parece que devido a um fenómeno cíclico, no decorrer da presente safra tem-se verificado uma diminuição na captura das várias espécies de pescado, principalmente na da sardinha.

Não obstante todos os estudos e empreendimentos levados a efeito, não foi ainda possível fer-se um conhecimento exacto dos factores que mais poderão influenciar aquelas situações; e até mesmo o recurso a informações, vindas de países que dispõem de meios científicos mais adiantados, e que realizam contínuas pesquisas, pouco ou nada adiantaram, confirmando apenas a inexistência geral de dados válidos sobre aquele problema.

Sabido como é que a espécie mais em causa, a sardinha, constitui a matéria-prima de uma outra indústria «de muito valor na economia do país—a das conservas—», segue-se que a crise afecta simultaneamente duas indústrias. Daí repetidas tentativas das entidades da Marinha e da organização corporativa das pescas para esclarecer o problema.

Situação geral; falta a sardinha no nosso País, mas essa falta afecta por igual a Espanha, França e Marrocos; falta, do mesmo passo, o atum, cuja pesca foi este ano «extremamente reduzido nas águas dos Açores e da Madeira, e quase nula no Algarve».

Um estudo científico (ao mais alto nível) para determinar concretamente por que razão escas-

seiam a sardinha e o atum nas nossas águas necessitaria de apoio de um navio de pesquisas, previsto já no I Plano de Fomento.

Enquanto não é possível construir-lo os Organismos da Pesca «ocorrem-se de aviões da Força Aérea, que nos últimos tempos têm procedido a buscas diurnas nocturnas, levando a bordo homens do mar «de reconhecida competência». Com o auxílio de barcos de apoio, as buscas vão-se estendendo muito para além dos pesqueiros habituais.

Cumpra assinalar, entretanto, que a frota pesqueira não está indiferente á necessidade de modernização, ao mesmo tempo que os Organismos Corporativos da Pesca se esforçam no mesmo sentido, «chegando a comprometer até as suas possibilidades financeiras».

Esforço paralelo é o da criação das Escolas de Pesca, como cursos de actualização e melhoramento de conhecimentos para mestres de pesca durante o defeso.

Entretanto, o Governo não deixará de atender os problemas criados ás empresas que têm os seus interesses ligados ás indústrias derivadas da pesca, estudando as solicitações que lhe sejam apresentadas, como a supressão de qualquer encargo que neste momento se afigure incomportável. Como sempre, o Governo não deixará de acautelar os interesses da Nação.

O Preço do Ouro

De há uns anos a esta parte, o preço do ouro tem feito andar á roda a cabeça dos homens que no Mundo têm o pesado privilégio, ou o prezado encargo, de estabelecer o valor do nobre (ou vil?) metal. Está precisamente em curso, neste momento, mais uma reunião anual do fundo Monetário Internacional (F. M. I.) durante a qual serão examinados antigos problemas e novos projectos. Dois mil ministros das Finanças, banqueiros e economistas enfrentarão uma série enorme de pormenores que dizem respeito aos verdadeiros fundamentos da economia mundial. O maior interesse da reunião vai centrar-se, todavia, sobre uma proposta apresentada pelo Dr. Otmar Emminger, director da Bundesbank, banco emissor da Alemanha Federal, para que o F. M. I. garanta á República da África do Sul o direito de vender o seu ouro ao Fundo, a um preço mínimo de 35 dólares (997\$50 escudos) por onça.

A República da África do Sul produz mais ouro do que qualquer outra nação livre (cerca de mil milhões de dólares por ano) mas está a acumular os seus fornecimentos desde o mês de Março, devido ao acordo que não permite a compra de ouro nos mercados privados. A república da África do Sul quer vender; nestes mercados, mas recebe que as suas vendas provoquem a baixa de preços.

O plano de Emminger viria, na sua opinião, concorrer para a estabilidade monetária, porque os sul-africanos não teriam de especular sobre o preço do ouro nos mercados privados.

Como se sabe, o ouro é o patrão que regula, em toda a sua

omnipotência, o valor das moedas e das transacções comerciais entre os países. Qualquer desequilíbrio pode ser a morte do Mundo Livre, tanto mais que a Rússia vem fazendo há anos um tremendo esforço com vista ao primeiro lugar na produção mundial daquele metal.

Espera-se, entretanto, que ainda desta vez e apesar de todas as divergências internas, o Mundo Livre saiba preservar a sua coesão e o preço do ouro não sofra alterações que venham abalar as economias públicas e privadas.

CONTINUIDADE

— DA PAGINA 1

«Pensei particularmente na necessidade de não descurar um só momento a defesa das províncias ultramarinas...»

«Nestas palavras se vê claramente a directriz do homem que tem neste momento as pesadas responsabilidades da Presidência do Conselho.»

Sem dúvida nenhuma que ele podia ir mais longe. Não lhe faltavam, para isso, os extraordinários recursos da sua poderosíssima inteligência e da sua fecunda ilustração. Mas ele disse as palavras necessárias que traduziam a sua maneira de ser.

Assim como ontem foi claro e preciso sempre que as circunstâncias o exigiram, não gostando palavras de rectórica, o Dr. Marcelo Caetano entendeu que não era este o momento de profundas ansiedades, quando o país inteiro se debruçava sobre ele que tinha

REGULAMENTO DE TRÂNSITO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pelo Ministério das Comunicações foi publicada no Diário do Governo de 21 de Setembro a seguinte Portaria:

Direcção Geral dos Transportes Terrestres

Direcção dos Serviços de Exploração e Material

3.ª Repartição

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministério das Comunicações, nos termos do § 1.º do artigo 55.º do Código Administrativo que seja aprovada a postura de trânsito da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, constante de deliberação tomada pela mesma Câmara em reunião realizada em 29 de Abril do corrente ano.

Ministério das Comunicações, 11 de Setembro de 1968.—O Ministro das Comunicações, José Estêvão Abranches Couceiro do Canto Moniz.

Postura de Trânsito

I

Do trânsito e estacionamento de veículos e animais.

Artigo 1.º E' proibido o trânsito de veículos e animais nos arruamentos e condições seguintes:

- a) Avenida do Padre Diogo de Vasconcelos, de 15 de Junho a 30 de Setembro, para veículos pesados de carga e de tracção animal;
- b) Rua da Alegria, no sentido

Pela Redacção

José Luís Nunes

Após umas férias na Metrópole para tratamento de águas, regressou a Nova Lisboa o nosso estimado assinante sr. José Luís Nunes que teve a amabilidade de nos apresentar despedidas.

Sebastião de Oliveira

Acompanhado de sua Ex.ma esposa sra. D. Maria Cristina, deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo e assinante sr. Sebastião de Oliveira e Silva, comerciante em Macedo de Cavaleiros, que veio matricular os seus filhos na Escola Secundária Municipal.

Armindo Fernandes

Deu-nos o prazer da sua visita que muito agradecemos o sr. Armindo Fernandes, proprietário em Lisboa e devotado Castanheirense.

Maria Adélia

A regularizar a assinatura de seu pai sr. Alcides da Silva, ausente em França, esteve nesta casa sua filha, menina Maria Adélia Gonçalves da Silva.

Manuel José

Recebemos a visita do sr. Manuel José, de Corisco, Bairradas que regularizou a sua assinatura.

agora oportunidade para dizer a forma como gerir a difícil tarefa de Presidente do Conselho. De resto a sua tarefa, de extraordinários espinhos, mostrava-se ao fim de extrema simplicidade: «CONTINUAR».

MANUEL ARAÚJO

norte-sul (descendente);

c) Rua do Dr. José Martinho Simões entre o cruzamento do Rego e o entroncamento da Rua do Doutor António José de Almeida, no sentido norte-sul (descendente);

d) Jardim de Cima: no arruamento norte no sentido poente nascente; no arruamento sul, no sentido nascente-poente.

Artigo 2.º E' proibido o estacionamento de veículos e animais nos arruamentos e condições seguintes:

- a) Avenida do Padre Diogo de Vasconcelos, lado poente;
- b) Rua Dr. António José de Almeida, desde a Cruz de Ferro até à Praça de José Malhoa
- c) Rua do Dr. José Martinho Simões: no troço nascente, desde o largo da Fonte Nova até ao cruzamento do Rego; no troço poente (Rua da Água), desde o cruzamento do Rego até ao entroncamento da Travessa do Forno;

d) Rua Luís Quaresma Vale da Rio, desde o cruzamento do Rego até à Praça de José Malhoa;

e) Rua do Major Neutel de Abreu (Estrada do Barreiro), desde o cruzamento do Rego até ao cruzamento da Travessa do Aviário, do lado Sul, e desde o término da gare da Sonap até à estrada do Bairro-Municipal, do lado norte;

f) Rua do Dr. Manuel Simões Barreiros, desde a Praça de José Malhoa até à Travessa do Hotel Terrabela, do lado Norte, e desde o entroncamento da Avenida do Padre Diogo de Vasconcelos até à Avenida das Escolas do lado sul;

g) Em frente do Quartel dos Bombeiros Voluntários.

Artigo 3.º E' proibido o estacionamento de veículos de carga tracção animal nos arruamentos seguintes:

- a) Arruamentos e largos do Jardim Público de Cima;
- b) Avenida das Escolas;
- c) Avenida do Padre Diogo de Vasconcelos;
- d) Praça do Brasil
- e) Praça de José Malhoa;
- f) Rua de ligação da Praça de José Malhoa à Praça do Brasil;

g) Rua do Major Neutel de Abreu (Estrada do Barreiro).

h) Rua Dr. Manuel Simões Barreiros.

§ único Na margem norte da Rua Major Neutel de Abreu (Estrada do Barreiro), desde o cruzamento do Rego até ao entroncamento com a travessa da Madre Deus (em construção), e na margem sul, desde a travessa do Aviário até a travessa do Campo de Futebol, com exclusão da zona fronteiriça à gare da Shell, é permitido aos veículos pesados em trânsito o estacionamento por períodos de tempo nunca superiores a uma hora.

II

Dos Parques de Estacionamento

Artigo 4.º São fixados os seguintes parques de estacionamento:

- 1) Para automóveis ligeiros de passageiros e de carga de caixa fechada de serviço particular: Avenida das Escolas (margem norte), doze veículos.
- Avenida do Padre Diogo de Vasconcelos (margem poente),

dezas seis veículos.

Praça José Malhoa (junto ao edifício dos Paços do Concelho), destinado a entidades oficiais, três veículos.

Topo sul do edifício dos Paços do Concelho, seis veículos.

2) Para automóveis ligeiros de passageiros de serviços de aluguer: Praça de José Malhoa.

3) Para automóveis pesados de carga:

Largo de S. Sebastião ao Cimo da Vila.

4) Para velocípedes, ciclomoteres e motociclos:

Praça da do Brasil (a sul da estrada nacional).

III

Penalidades

Artigo 5.º As contravenções ás disposições deste regulamento para as quais não esteja prevista no Código da Estrada e seu Regulamento sanção própria, serão punidos com multa de 100\$00.

IV

Disposição Final

Artigo 6.º Esta postura entra em vigor depois de cumpridas as formalidades legais mencionadas no artigo 53.º do Código Administrativo, ficando porém, o cumprimento das disposições sobre trânsito e estacionamento de veículos dependente da colocação das respectivas placas de sinalização.

Ministério das Comunicações, 11 de Setembro de 1968.—O Ministro das Comunicações, José Estêvão Abranches Couceiro do Canto Moniz.

FEIRA

DE S. SIMÃO

Mais uma vez se vai realizar a Feira de S. Simão, nos dias 27 e 28 deste mês, lá no alto norte das Famosas Fragas, cuja grandiosidade no seu aspecto panorâmico do *belo-horrível*, a contrastar com a beleza bucólica das margens da Ribeira de Alge, encheu páginas admiráveis do «Guia de Portugal», com o qual o grande escritor e vigoroso polemista que foi Raúl Proença, as tornou conhecidas de nacionais e estrangeiros.

Esta Feira tem características especiais que a tornam, talvez, única no País.

Devido á falta de boas vias de acesso, o seu aspecto geral é de um primitivismo encantador, digno da atenção de competentes etnógrafos.

Ali se promovem transacções dos mais variados produtos agrícolas, desde as nozes e as castanhas ás exóticas vassouras de painço que nos fazem recordar o artesanato na sua singela pureza.

Também o gado suíno ali aparece com abundância desde o *leitão de saco*, até ao grande e vistoso exemplar de raça, pronto a ser transformado no *governo do ano* em qualquer lar.

Há no entanto um factor importante que muito tem contribuído para que nos últimos anos tenha aumentado a sua concorrência.

Referimo-nos ao aspecto festivo

O ESTATUTO do Ensino Preparatório (3)

Conclusão

A formação profissional completa dos professores do ciclo preparatório público compreende: habilitação académica, cultura pedagógica, prática pedagógica e aprovação no respectivo exame de Estado. Estas disposições não se aplicam aos professores de Moral e Releição, cuja preparação é da responsabilidade das autoridades da Igreja Católica.

A habilitação académica exigida aos candidatos a professores do ciclo preparatório é uma das seguintes, ou habilitação declarada equivalente:

1º, 2º, 3º. grupos: licenciatura num curso das Faculdades de Letras (antiga ou nova reforma) que inclua a preparação correspondente a, pelo menos, uma disciplina do grupo respectivo; 3º ano completo de um curso das faculdades de Letras (antiga ou nova reforma) que inclua a preparação correspondente a, pelo menos, uma disciplina do grupo respectivo; curso para professores adjuntos do 8º. grupo que se refere o Decreto-Lei nº 37 087, de 6 de Outubro de 1948.

4º. grupo: licenciatura num curso das Faculdades de Ciências (antiga ou nova reforma) que inclua a preparação correspondente a, pelo menos, uma disciplina desse grupo; 3º. ano completo de um curso das Faculdades de Ciências (antiga ou nova reforma) que inclua a preparação correspondente a, pelo menos, uma disciplina desse grupo; curso para professores adjuntos do 11º. grupo a que se refere o citado Decreto-Lei nº. 37.087.

5º grupo: curso complementar Pintura, Escultura e curso de Arquitectura (nova reforma) ou curso superior de Pintura, Escultura e Arquitectura (antiga reforma); curso geral de Pintura e Escultura (antiga ou nova reforma) e antigo curso especial de Arquitectura ou 3º ano do actual curso de Arquitectura.

Trabalhos Manuais: curso de formação do ensino técnico profissional; curso geral dos liceus; curso de auxiliar social.

Educação Musical: curso superior de Música do Conservatório Nacional

Professores e instrutores de Educação Física: habilitações previstas no Decreto Lei nº. 46.912, de 19 de Março de 1966.

O estatuto insere a seguir minuciosas disposições sobre o estágio de candidatos a professores e a realização dos exames de Estado.

Finalmente, nas disposições gerais e transitórias estabelece-se que o ciclo preparatório começará a funcionar no ano escolar de 1968/69. Os alunos que tenham frequentado sem aproveitamento o 1º. ano do ensino liceal ou do ciclo preparatório, do ensino técnico profissional ingressarão, no ano escolar de 1968/69, no 1º. ano do ciclo preparatório.

Os alunos com aproveitamento na frequência do 1º. ano do ensino liceal ou do ciclo preparatório do ensino técnico profissional, que no final do ano escolar de 1968/69 não tenham obtido aprovação ao 2º. ano de qualquer desses ensinamentos, ingressarão no ano escolar de 1969/70, no 2º. ano do ciclo preparatório.

Relativamente aos três próximos anos escolares o ministro da Educação Nacional tomará por meio de portarias ou despachos, as providências necessárias para adaptar o regime do ciclo preparatório às circunstâncias que forem ocorrendo.

CASAMENTOS

Na Igreja Matriz de Montemor-o-Velho, teve lugar no dia 6 do mês corrente o acto nupcial da Senhora D. Marília da Luz Nunes Martins de Oliveira, distinta professora oficial em Casalinho-Pombal, filha da Senhora D. Deolinda Martins de Oliveira e do sr. Alberto Martins de Oliveira, já falecido, com o nosso conterrâneo e amigo sr. Joaquim Grinaldy Simões, zeloso funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Lisboa, filho da Senhora D. Josefina Grinaldy Simões (falecida) e do sr. José Simoes Perdigão.

O solene acto foi apadrinhado pelo lado da noiva por seu tio sr. José da Silva Leão, industrial de transportes em Pombal e Sra. D. Maria da Luz Marques Pereira Rezende, e do lado do noivo pela sra. D. Laura Maria Rodrigues Furtado e seu marido sr. Ruben João Cardoso Furtado gerente do Banco Espírito Santo em Figueiró dos Vinhos.

Foi celebrante o Reverendo Padre José Carraco Reis Marques, amigo de família da noiva.

Após a cerimónia religiosa foi servido aos convidados um excelente copo de água, durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

Aos noivos que seguiram em viagem de núpcias para o norte, desejemos as maiores felicidades.

No dia 14 de Setembro, na Igreja da Rainha Santa Isabel em Coimbra, teve lugar a solene cerimónia no enlace matrimonial da Senhora D. Domitília Henriques Dias Eiras, distinta professora do ensino primário, filha do sr. Manuel Henriques Dias Eiras, já falecido, da Senhora D. Etelvina da Conceição Henriques, de Balsa — Castanheira de Pera com o sr. Rui Morgado Dinís, zeloso aspirante de Finanças em Figueiró, filho da Senhora D. Ermelinda Henriques Morgado e do sr. José Dinís de Carvalho de Sarzedas de Vasco.

Pela noiva serviram de padrinhos o sr. Jaime Ribeiro de Carvalho e Silva e sua esposa sra. D. Maria Amélia de Sousa Ribeiro e pelo noivo seus tios sr. Artur Dinís de Carvalho e sra. D. Guiomar Henriques Mor-

Apelo Urgente

Defendamos as Crianças

A Direcção-Geral de Saúde, por intermédio dos órgãos de informação faz um apelo no sentido da população se submeter com urgência à vacinação contra a poliomielite.

Depois de notar que só no primeiro trimestre de 1968 houve mais casos da terrível doença aquele departamento, termina assim o alarmante comunicado:

«Convencida de que não «branda no deserto», a Direcção-Geral de Saúde vem novamente apelar para todos os pais, a fim de que levem os seus filhos à vacinação.

«Ela é muito simples e absolutamente inofensiva, pois é feita com aplicação de três gotas de vacina, pela boca, para cada dose.

«Com sacrifício de uns breves minutos, todos os pais podem livrar os filhos de uma doença gravíssima que os pode matar ou deixá-los inutilizados para a vida paráliticos ou deformados.

«Há postos de vacinação por toda a parte! Nas delegações ou subdelegações de Saúde, nos dispensários do Instituto Maternal e em milhares de postos de vacinação espalhados por muitas das freguesias do País!

«Não percam tempo! Levem depressa os vossos filhos a vacinar! Não queiram que, por sua culpa, eles possam vir a ter a paralisia infantil!»

Casa da Criança

Reabriu no dia 7 do mês corrente, depois de largo interregno do seu funcionamento, a Casa da Criança de Figueiró, agora sob a proficiente direcção da nossa conterrânea e distinta Educadora Sra. D. Maria Luisa de Paiva Godinho Ferreira.

Obra de mérito incontestável, a Casa da Criança constitui acção de amor, carinho e ternura pelas criancinhas, sem distinção de ascendências.

Colmeia onde as pequeninas abelhas são preparadas de igual modo para as tarefas que as esperam, embelezando ambiente de alegria e optimismo.

Para a nossa terra é mais um motivo de vida na verdadeira acepção do termo.

A Junta Distrital de Leiria, proprietária do imóvel e administradora da prestante instituição, deve Figueiró o valioso esforço e a atenção ás solicitações que lhe foram dirigidas.

Também a Empresa Hidro-Eléctrica do Zézere-pelos seus serviços sociais — semprelenta à formação social da família dos seus empregados, colabora valiosamente nesta fase nova de funcionamento, facto que é digno de registo.

A Junta Distrital procedeu a indispensáveis obras de reparação e embelezamento do edificio que já estão concluídas para garantia do melhor rendimento funcional.

gado

Terminada a cerimónia religiosa foi oferecido aos convidados um opiparo almoço que deu ensejo à troca de amistosos brindes pelas prosperidades do novo e jovem casal.

Aos noivos que passaram a sua viagem nupcial pelo norte do país, auguramos uma vida de felicidades na paz conjugal.

Remodelação Ministerial

Actual Constituição do Governo

Pelo novo Presidente do Conselho foi remodelado o Governo, que agora apresenta a seguinte constituição:

MINISTROS

— *Ministro de Estado Adjunto a presidência do Conselho* — Engenheiro Alfredo de Queirós Ribeiro Vaz Pinto.

— *Ministro da Defesa Nacional* — general Horácio José de Sá Viana Rebelo.

— *Ministro do Interior* — dr. António Manuel Gonçalves Rapazote.

— *Ministro da Justiça* — prof. dr. Mário Júlio Brito de Almeida da Costa.

— *Ministro das Finanças* — dr. João Augusto Dias Rosas.

— *Ministro do Exército* — brigadeiro José Manuel de Bettencourt Rodrigues.

— *Ministro da Marinha* — comodoro Manuel Pereira Crespo.

— *Ministro dos Negócios Estrangeiros* — dr. Alberto Franco Nogueira.

— *Ministro das Obras Públicas* — eng.º Rui Alves da Silva Sanches.

— *Ministro do Ultramar* — prof. Joaquim Moreira da Silva Cunha.

— *Ministro da Educação Nacional* — dr. José Hermano Saraiva.

— *Ministro da Economia* — dr. José Gonçalo da Cunha Sottomayor Correia de Oliveira.

— *Ministro das Comunicações* — eng.º José Estêvão Abranhes Couceiro do Canto Moniz.

— *Ministro das Corporações e Previdência Social* — prof. dr.

José João Gonçalves de Proença.

— *Ministro da Saúde e Assistência* — dr. Lobo de Carvalho Cancellaria de Abreu.

Secretários de Estado

— *Aeronáutica* — Brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira

— *Comércio* — dr. Fernando Manuel Alves Machado.

— *Agricultura* — prof. engenheiro agrónomo Domingos Rosado Vitória Pires.

— *Indústria* — engenheiro Manuel Rafael Amaro da Costa.

Subsecretários de Estado

— *Presidência do Conselho* — dr. César Henriques Moreira Baptista.

— *Tesouro* — dr. João Luís da Costa André.

— *Orçamento* — dr. Augusto Vitor Coelho.

— *Exército* — coronel João António Pinheiro.

— *Obras Públicas* — dr. Joaquim Dias da Silva Pinto.

— *Administração Ultramarina* — dr. José Coelho de Almeida Cotta.

— *Fomento Ultramarino* — dr. Rui Manuel de Medeiros d'Espina Patricio.

— *Administração Escolar* — dr. Justino Mendes de Almeida.

— *Juventude e desportos* — dr. Francisco Elmano Martinez da Cruz Alves.

Sá Simões de Almeida

Depois de alguns dias de repouso na sua casa de Sarzedas do Vasco, regressou a Lisboa acompanhado de sua Ex.ma Família o nosso prezado amigo sr. Sá Simões de Almeida, distinto funcionário de Finanças.

A anunciar em «O Norte do Distrito» é fazer chegar os produtos de V. E. X. a todo o mundo.

FALECIMENTO

Rodeado dos melhores cuidados, faleceu no dia 13 de Setembro em Braçães, na casa de seu genro e nosso amigo sr. Manuel Lopes, resededor da freguesia de Arega, o sr. Manuel Marques Júnior, viúvo que desempenhou vários cargos públicos com geral agrado.

Era pai da sra. D. Maria da Conceição Marques Lopes e da sra. D. Adelaide da Conceição Marques Feliciano, casada com o sr. Eugénio Henriques Feliciano, nosso estimado assinante e irmão do sr. José Marques, também nosso prezado assinante.

A toda a família de luto apresentamos sentidos pesames.

Visado pela Comissão de Censura

Água Potável

Depois de longa vaia aberta, trabalha-se agora afanosamente na nova mina de Vale de Águas em busca de novo veio para reforço do caudal de abastecimento a nossa vila.

Dos trabalhos executados, já algo resultou para melhorias dos fins em vista. Prevê-se no entanto um resultado final satisfatório.